

**INSTITUTO DE HISTÓRIA**

**Área de História**

**Departamento de História / Curso de Graduação em História**

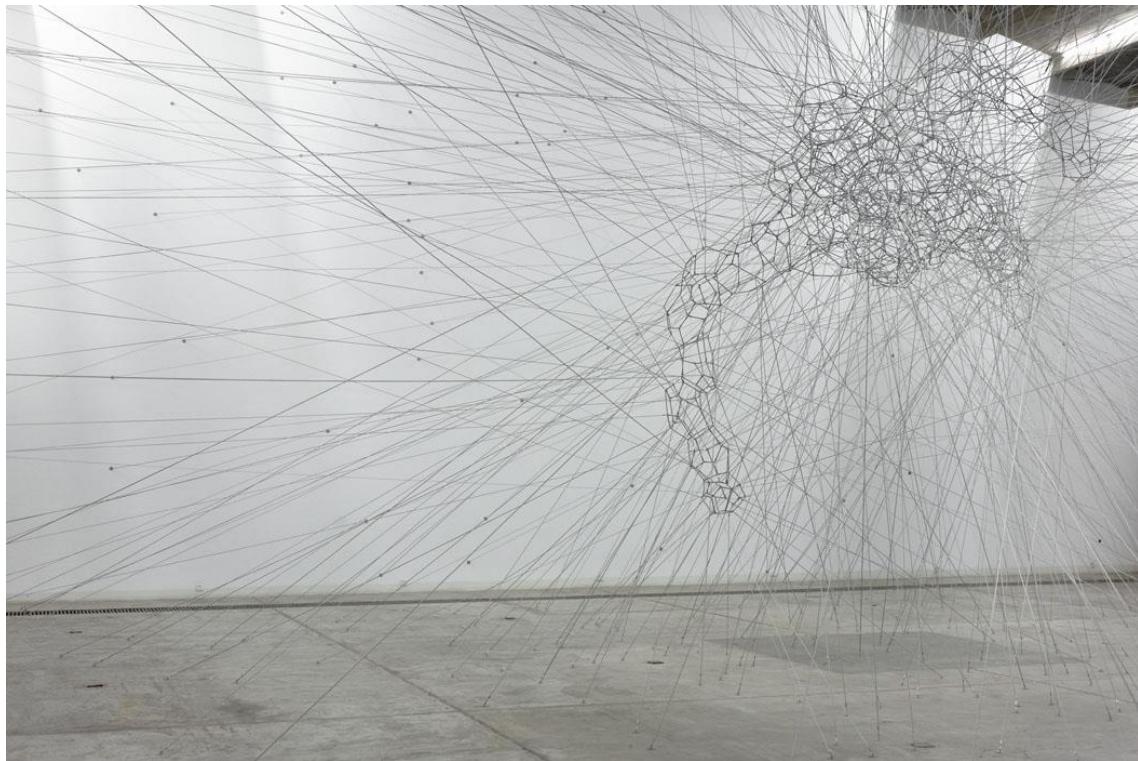
**Professor:** SILVIA PATUZZI

**Disciplina:** **HISTÓRIA MODERNA**

**Tipo:** Disciplina obrigatória do Núcleo de Formação Geral

**Período:** 02/2025

**PROGRAMA**



*Another singularity*

**I - EMENTA**

**II- OBJETIVOS**

Analisar o fenômeno da globalização do espaço na primeira época moderna e inserir a Europa ocidental no contexto de fluxos militares, populacionais, comerciais e culturais. Ressaltar a especificidade do caso europeu: constituir, ao longo da primeira época moderna, uma nova relação entre política e religião. Enfocar o fenômeno das reformas religiosas tanto como problema teológico, quanto como instrumento de fortalecimento das autoridades seculares. Estudo de casos: o luteranismo no Sacro Império e sua difusão na segunda metade do século XVI na Dinamarca, Suécia e Inglaterra Tudor; o calvinismo em Genebra, na França Valois e na Inglaterra Elizabetana; o catolicismo reformado e as heterodoxias religiosas no império Habsburgo. Identificar como a reflexão renascentista sobre o tema da *liberdade*, entendida como independência política e auto-governo republicano, dá lugar, paulatinamente, ao tema da *paz*, compreendida como a eliminação do conflito social e a normalização das relações de força, tema a partir do qual desenvolveu-se a noção moderna de *soberania*. A crítica militarista e a contestação revolucionária ao absolutismo (Holanda e Inglaterra no século XVII). A história das formas adquiridas pelo Estado moderno (absolutista, constitucional e iluminista) até a sua crise revolucionária, quando passa questiona o critério da *legitimidade* em nome da *legalidade*.

### **III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Introdução. A primeira época moderna: uma integração global do espaço?**

#### ***I: Da Primeira globalização aos impérios coloniais***

- (a) Entre Gengis khan e Tamerlão, a formação dos grandes impérios modernos da Eurásia
- (b) Os equilíbrios do mundo no final do século XV: o espaço chinês
- (c) Os equilíbrios do mundo no final do século XV: as áreas india, persa-safávida e o império otomano
- (d) Os equilíbrios do mundo no final do século XV: da Rus' de Kiev ao Grão Ducado de Moscóvia e deste ao Império de Pedro o Grande.
- (e) A Europa ocidental em 1500. Uma nova geografia política entre monarquias hereditárias, eletivas, repúblicas, Estados da Igreja (Santa Sé) e Estados regionais

#### ***II - A Europa encontra o mundo: comércio, conversão e ideologias coloniais***

##### **II.1. Do Mediterrâneo para os Oceanos**

- (a) Os recursos necessários e disponíveis para a expansão
- (b) O domínio paralelo do Atlântico Sul e do Índico pela monarquia portuguesa
- (c) Impactos da descoberta e conquista do Novo Mundo: o questionamento ético e jurídico da conquista e o conceito de humanidade na primeira Época Moderna.

##### **II.2. O Império, as monarquias e as reformas**

- (a) O império espanhol de Carlos V.
- (b) Sede de fé e fome de Verbo, a reforma luterana
- (c) A difusão do luteranismo e as implicações políticas da nova fé
- (d) A igreja reformada de Genebra, o ativismo calvinista e as guerras de religião em França
- (e) O projeto disciplinador de Trento

#### ***III- Críticos, reformadores e revolucionários na Europa das Cortes (1580-1715).***

##### **II.1. A estrutura política do absolutismo como resposta às guerras civis religiosas: afirmação e crise.**

- (a) As Revoluções das “civilizações mercantis” (Holanda e Inglaterra)
- (b) Puritanismo e constitucionalismo
- (c) Os projetos radicais: Spinoza, Althusius e os Levellers
- (d) Maçonaria e Luzes: “A liberdade em segredo é o segredo da liberdade” Lojas maçônicas.
- (e) Círculos literários salões e academias, novos espaços para forjar a liberdade moderna: a crítica iluminista

### **IV - AVALIAÇÃO**

O curso alterna aulas frontais, seminários, debates em classe das leituras obrigatórias e outras atividades. Seu formato é interativo, prevendo exercícios práticos, de manipulação dos conceitos em análise, bem como de interpretação de documentos.

Para o êxito do curso é imprescindível a presença e participação ativa dos alunos(as). No cronograma do curso são indicadas as leituras para cada semana. Como há um vínculo entre as leituras e o conteúdo da aula/do seminário, é necessário ler os textos antes da aula, como informação de pano de fundo ou como documento a ser analisado. Quando necessário, um controle de leitura será realizado mediante prova escrita em sala, sem consulta.

## V – BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

- BERENGER, Jean et al., *História Geral da Europa, vol. 2: Do começo do século XIV ao fim do século XVIII*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1996.
- BISSIO, Beatriz. *O mundo falava árabe. A civilização árabe-islâmica clássica através da obra de Ibn Khaldun e Ibn Battuta*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
- BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo*. Lisboa: Teorema, 1992-3, 3 vols.
- CAMERON, Euan (ed.), *História da Europa: O século XVI*. Porto, Fio da Palavra Editores, 2009.
- CASALILLA, Bartolomé Yun. *Historia Global, historia transnacional e historia de los imperios: El Atlántico, América y Europa (siglos XVI-XVIII)*. Zaragoza: Institución "Fernando el Católico", 2019.
- CHAUNU, Pierre. *A civilização da Europa Clássica*. Lisboa: Estampa, 1987.
- CHAUNU, Pierre. *A civilização da Europa das Luzes*. Lisboa: Estampa, 1995.
- CIOPPOLA, Carlo. *Canhões e velas na primeira fase da expansão européia (1400-1700)*. Gradiva, 1989.
- CONRAD, Sebastian. *O que é a história global?* Lisboa: Edições 70, 2019.
- DARNTON, Robert. *Boemia Literária e Revolução – O Submundo das Letras no Antigo Regime*. SP: Companhia das Letras.
- DARWIN, John. *Ascensão e queda dos impérios globais: 1400-2000*. Lisboa: Edições 70, 2015.
- DELUMEAU, Jean, *A civilização do renascimento*. Lisboa, Estampa, 1989
- Escritos seletos de Martinho Lutero, Tomás Muntzer e João Calvino* (org. Luis Alberto de Boni). Petropolis: Vozes, 2000.
- GREEN, Vivian Hubert Howard. *Renascimento e Reforma. A Europa entre 1450 e 1660*. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1984.
- HILL, Christopher. *O Mundo de Ponta-Cabeça*. Editora Cia das Letras, São Paulo, 1987
- HOF, Ulrich Im. *A Europa no século das Luzes*. Lisboa: Presença, 1995.
- JULLIEN, François. *A propensão das coisas. Por uma história da eficácia na China*. São Paulo: UneSP, 2017.
- KANT, Immanuel. *Resposta à pergunta: O que é o Esclarecimento?* (5 de dezembro de 1783).
- KENNEDY, Paul. *Ascensão e queda das grandes potências. Transformação econômica e Conflito militar de 1500 a 2000*. RJ: Campus, 1989,
- KISSINGER, Henry. *Sobre a China*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- KOSELLECK, Reinhart. *Crítica e crise*. Rio de Janeiro, Eduerj/ Contraponto, 1995.
- PARKER, Charles H. *Global Interactions in the Early Modern Age, 1400-1800*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. SP: Companhia das Letras, 1996
- SPINOZA, Baruch. *Tratado teológico-político*. SP: Martins Fontes, 2008 (caps. XIV-XX).
- STONE, L. *Causas da Revolução Inglesa (1529-1642)*. Editora Edusc, Bauru, 2000.
- TENENTI, A. *La Edad Moderna. XVI-XVIII*. Barcelona: Crítica, 2011.
- TORRES, João Carlos Brum. *Figuras do Estado moderno*. São Paulo: Brasiliense, 1988

## VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

### Coleções e Manuais

*Fontana Economic History of Europe*, dir. Carlo Cipolla, 2 vols  
*História Geral das Civilizações*, dir. M. Crouzet.  
*New Cambridge Modern History*, dir. G. Clark, 14 vols.  
*Nova Clio*, São Paulo, Edusp, vários volumes.  
*Peuples et Civilizations*, dir. L. Halphen e P. Sagnac.  
*Rumos do Mundo*, dir. L. Febvre, vários volumes.  
*Siglo XXI* (coleção “História de Europa”) Falcon, Francisco e Rodrigues, Antônio Edmilson. *A formação do mundo moderno: a construção do ocidente dos séculos XIV ao XVIII*. RJ: Campus, 2006.  
Aries, P. e Chartier, R. *História da vida privada. Da Renascença ao Século das Luzes*. SP: Cia das Letras, 1990. Vol 3

### Atlas

Mcevey, Colin. *Atlas da história moderna*. Lisboa/São Paulo: Verbo/Edusp, 1979  
Barraclough, G. (Edit). *Atlas da história do mundo*. SP: Folha de SP, 1995.  
Valles, E. *Atlas de História Universal*. Barcelona/RJ: Jover/Ibero-Amricano, s/d.  
Duby, Georges. *Atlas histórico mundial*. Madrid: editorial debate, Librairie Larousse, 1987.

### Época moderna: cronologia e conceitos

Cantimori, Delio, “La periodización de la época renascentista”, in *Los historiadores y la historia*, Barcelona, Península, 1985, p. 343-363.  
Cavalcante, Berenice; Kamita, J. M; Jasmin, Marcelo; Patuzzi, Silvia, *Modernas Tradições. Percursos da cultura ocidental, séculos XV-XVII*, Rio de Janeiro, Access, 2002.  
Chaunu, Pierre, *A civilização da Europa das Luzes*, 2 vols., 2a edição, Lisboa, Estampa, 1995.

### Estado Moderno, Razão de Estado

Anderson, Perry. *Linhagens do Estado absolutista*, Porto, Afrontamento, s.d.  
Arnold, Thomas F. *Les guerres de la Renaissance, Xve-XVle siècles*, Paris, Autrement, 2002.  
Bignotto, Newton. *Maquiavel*, Rio de Janeiro, Zahar, 2003.  
\_\_\_\_\_. *Origens do republicanismo moderno*, Belo Horizonte, UFMG, 2001.  
Bloch, Marc. *Os reis taumaturgos. O caráter sobrenatural do poder régio*.  
*França e Inglaterra*, São Paulo, Companhia das Letras, 1993  
Caille, Allain; LazzeriChristian;Sennelart, Michel. *História argumentada da filosofia moral e política*. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.  
Cardoso, Sérgio (Org). *Retorno ao Republicanismo*. Belo Horizonte: UFMG, 2004  
Espinosa, Benedictus de. *Tratado Política*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.(Pensadores)  
Firpo, Luigi. “Il pensiero politico del Rinascimento e della Controriforma”, in E. Rota (org.), *Questioni de storia moderna*, Milano, 1951, p. 345-408.  
Gierke, Otto von. *Teorías políticas de la Edad Media*, Madrid, Centro de Estudios Constitucionales, 1995.  
Kantorowicz, Ernst. *Os dois corpos do rei. Um estudo sobre a teologia política medieval*, São Paulo, Companhia das Letras, 2000.  
Kritsch, Raquel. *Soberania: a construção de um conceito*, São Paulo, Humanitas, Imprensa Oficial do Estado, 2002.  
Lefort, Claude. *Le travail de l'oeuvre. Machiavel*, Paris, Gallimard, 1986.  
Le Roy Ladurie, Emmanuel. *O Estado monárquico: França, 1460-1610*, São Paulo, Companhia das Letras, 1994.  
Lutero e Calvinho. *Sobre a Autoridade Secular*. São Paulo; Martins Fontes, 1995.  
Maquiavel, N. *Comentários Sobre a Primeira Década de Tito Lívio*. Brasília: editora da UNB,1994.  
\_\_\_\_\_. *O Príncipe e outros escritos políticos*, São Paulo: Abril Cultural,1998 (Pensadores)

Meinecke, Friedrich. *La idea de razón de Estado en la edad moderna*, Madrid, Centro de Estudios Constitucionales, 1997.

Mesnard, Pierre. *L'essor de la philosophie politique au XVle siècle*, Paris, Vrin, 1977.

Pocock, John. *Linguagens do ideário político*, São Paulo, Edusp, 2003.

Senellart, Michel. *Les arts de gouverner. Du regimenmédieval au concept de gouvernement*, Paris, Seuil, 1995.

\_\_\_\_\_. *Machiavélisme et raison d'Etat*, Paris, PUF, 1989.

Skinner, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. *Liberdade antes do liberalismo*, São Paulo, Unesp, 1999.

### Renascimento e Reformas

Bloch, Ernest. *Thomas Munzer: Teólogo da Revolução*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro (Coleção Biblioteca Universitário, vol.34)

Burckhardt, Jacob. *A Civilização da Renascença Italiana*. Lisboa: Biblioteca Histórica, s/d.

Calvino, João. *As Institutas*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1985 (4 volumes).

Camenietzki, Carlos Ziller. *A cruz e a luneta. Ciência e religião na Europa moderna*, Rio de Janeiro, Access, 2000.

D'Aubigné, J.H. Merle. *História da Reforma do Décimo-Sexto Século*. São Paulo: Casa Presbiteriana, s/d.

Delumeau, Jean. *A civilização do renascimento*, trad., Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols. \_\_\_\_\_. *El catolicismo entre Lutero y Voltaire*. \_\_\_\_\_. *La Reforma*, Barcelona, Labor, 1967 (trad. port.: A reforma).

Elias, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993

Elton, G. R. *A Europa durante a Reforma: 1517-1559*. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1982.

Garin, Eugenio. *O homem renascentista*, São Paulo, Perspectiva, 1991.

Hale, John R. *A Europa durante o Renascimento, 1480-1520*, Lisboa, Presença, s.d.

Hill, Christopher. *O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Hobbes, Thomas. *Leviatã*. Abril Cultural (Pensadores).

Febvre, Lucien. *Le problème de l'incroyance au 16e siècle*, Paris, Albin Michel, 1968 (1942) (trad. port.: *O problema da descrença no século XVI*).

\_\_\_\_\_. "A Alemanha de 1517 e Lutero". In: Carlos Guilherme Mota. *Febvre/História. Coleção Grandes Cientistas Sociais*. São Paulo: Editora Ática, 1978.

\_\_\_\_\_. *Martinho Lutero: um Destino*. Portugal: Livraria Bertrand, 1976.

Ferraro, Domenico. *Itinerari del volontarismo. Teologia e politica al tempo di Luis de León*, Milano, FrancoAngeli, 1995.

Locke, J. *Segundo Tratado Sobre o Governo*. São Paulo: abril Cultural, 1978 (pensadores)

\_\_\_\_\_. *Carta sobre a tolerância*. São Paulo, Abril Cultural, 1978. (Pensadores).

Novaes, Adauto. *A Descoberta do Homem e do Mundo*. São Paulo; Companhia das Letras, 1998

Prosperi, Adriano. *Tribunali della coscienza. Inquisitori, confessori, missionari*, Torino, Einaudi editore, 1996.

Stone, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa (1529-1642)*. Bauru: Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2000.

Tenenti, Alberto, *Il senso della morte e l'amore della vita nel Rinascimento*, Torino, Einaudi editore, 1989.

Weber, Max, *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

### Iluminismo e Revoluções

Aston, Trevor (org.), *Crisis in Europa, 1560-1660*, Madrid, Alianza, 1983.

Cassirer, Ernst, *A filosofia do iluminismo*, 3a edição, Campinas, ed. Unicamp, 1997.

- Darton, Robert – *Boemia Literária e revolução – o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- \_\_\_\_\_. *O iluminismo como negócio – história da publicação da Encyclopédia – 1775-1800*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- Elias, N. *O processo civilizador*, Zahar, R. de Janeiro, 1990.
- Falcon, Francisco José Calazans – *Iluminismo*. São Paulo, Ática, 1986.
- Florenzano, Modesto, "Notas sobre tradição e ruptura no Renascimento e na primeira modernidade", in *Revista de História*, 135, S. Paulo, 1996, p. 19-29.
- \_\_\_\_\_. *As revoluções burguesas*, 3a edição, S. Paulo, Brasiliense, 1982.
- Furet, François – *Pensar a Revolução Francesa*
- Furet, François, e Mona OUZOUF (org.) – *Dicionário crítico da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1898.
- Gauchet, Marcel, *La révolution des droits de l'homme*, Paris, Gallimard, 1989.
- \_\_\_\_\_. *La révolution des pouvoirs. La souveraineté, le peuple et la représentation, 1789-1799*, Paris, Gallimard, 1995.
- Geremek, Bronislaw, Os filhos de Caim: vagabundos e miseráveis na literatura europeia, 1400-1700, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- Hampson, Norman – *O Iluminismo*. Lisboa, Ulisséia, 1968.
- Hazard, Paul – *A crise da Consciência europeia.....*
- \_\_\_\_\_. *O pensamento europeu no século XVIII....*
- Hill, Christopher, *O mundo de ponta-cabeça*, S. Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- Hobsbawm, Eric J., *A era das revoluções, 1789-1848*, 3a edição, R. de Janeiro, Paz e Terra, 1981.
- Koselleck, Reinhart, *Crítica e crise*, R. de Janeiro, Eduerj/ Contraponto, 1995.
- Ostrensky, Eunice. *As Revoluções do poder*. São Paulo: Alameda, 2005.
- Paine, Th. *Os Direitos do Homem* (1791-2), Ed. Vozes.
- Quirino, Célia Galvão, Vouga, Cláudio e Brandão, Gildo Marçal (orgs.), *Clássicos do pensamento político*, S. Paulo, Edusp, 1998.
- Rudé, George, *A multidão na história. Estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra, 1730-1848*, R. de Janeiro, Campus, 1991.
- Soboul, Albert, *A Revolução Francesa*, R. de Janeiro, Bertrand, 1989.
- Souza, Laura de Mello e, "Notas sobre as revoltas e as revoluções da Europa moderna", in *Revista de História*, 135, S. Paulo, 1996, p. 9-17.
- Stone, Lawrence, *Causas da Revolução Inglesa, 1529-1642*, Baurú, Edusc, 2000.
- Strauss, Leo, *Droit naturel et histoire*, Paris, Flammarion, 1986.
- Thompson, Edward P., *A formação da classe operária inglesa*, R. de Janeiro, Paz e Terra, 1987, vol. 1.
- \_\_\_\_\_. *Costumes em comum*.
- Tocqueville, A. de. *O Antigo Regime e a Revolução* (1856), Ed. UNB.
- Trevelyan, George McCaulay, *A revolução inglesa: 1688-1689*, Brasília, ed. Universidade de Brasília, 1982.
- Trevor-Roper, Hugh R., "A crise geral do século XVII", in *Religião, Reforma e Transformação Social*. Editora Presença, Lisboa, 1981.
- Tulard, Jean – *História da Revolução Francesa – 1789-1799*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
- Venturi, Franco – *SetTecento Riformatore*. Biblioteca Einaudi, 1969.
- Venturi, Franco – *Utopia e Reforma no Iluminismo*. Bauru, Edusc, 2003.
- Vovelle, Michel (dir.), *O homem do iluminismo*, Lisboa, Presença, 1997.
- Vovelle, Michel (org.) – *França Revolucionária – 1789-1799*. São Paulo, Brasiliense, 1989.